

# DESEMPENHO AGRONÔMICO DE SIENITO MOÍDO (CERAÍMA-BA) COMO AGROMINERAL POTÁSSICO PARA A CULTURA DA SOJA (*Glycine Max*)

Oliveira, M.I.<sup>1,2</sup>; Martins, E.S.<sup>1</sup>; Gabos, M.B.<sup>1</sup>; Oliveira, M.A.<sup>3</sup>; Leite, A.A.S.<sup>3</sup>; Wender, I.G.<sup>3</sup>  
<sup>1</sup>Embrapa Cerrados; <sup>2</sup>Instituto federal de Brasília-Campus Planaltina; <sup>3</sup>Terrativa Mineraiis Ltda

**RESUMO:** O uso de fertilizantes na agricultura é fator fundamental para a obtenção de elevada produtividade. Fontes de fertilizantes potássicos atualmente usados são escassos, sendo o Brasil dependente de matérias primas externas. Uma opção que vem sendo apontada é a utilização de determinadas rochas silicáticas, com teores expressivos de potássio. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do pó de sienito (< 0,15 mm) como fonte de potássio para a cultura da soja em campo. O experimento foi conduzido nas imediações da Embrapa Cerrados, em Planaltina-DF, em duas áreas de campo com condições climática similares e solo diferentes: uma com solo de textura média e outra com solo argiloso. A rocha testada foi um biotita-clinopiroxênio-álcali feldspato sienito da região de Ceraíma-BA, com 12,5 % de K<sub>2</sub>O total. O experimento foi conduzido em 6 blocos casualizados com os tratamentos sienito, biotita xisto (referência de rocha silicática) e cloreto de potássio (fertilizante convencional) nas doses de 0, 60, 120, 240 e 480 kg ha<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O. Foi feito o preparo do solo, em seguida distribuído manualmente os tratamentos em cada parcela e na sequência incorporação ao solo (até 20 cm). A produtividade média foi baixa, variando de 850 a 860 kg ha<sup>-1</sup> e 1740 a 1850 kg ha<sup>-1</sup> nas áreas de solo textura argilosa e média, respectivamente. Deve se considerar que foi o primeiro ano de plantio, e a cultura passou por um período de veranico ao longo do ciclo. Na área de solo textura média, o tratamento com sienito apresentou produtividade de grãos inferior ao KCl, entretanto superior ao de biotita xisto, principalmente na dose agrônômica de 240 kg ha<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O. Ainda, na fonte KCl foi observado comportamento quadrático entre as doses, com máximo de produtividade em 258,7 kg ha<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O, enquanto que nos tratamentos com sienito e biotita xisto foi observado comportamento linear crescente. Na área de solo argiloso, para a dose agrônômica de 240 kg ha<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O, o tratamento com biotita xisto apresentou melhor produtividade de grãos, seguido pelo KCl e o sienito. As referências KCl e biotita xisto apresentaram comportamento quadrático entre as doses, com máximo de produtividade em 403,4 e 311,8 kg ha<sup>-1</sup> de K<sub>2</sub>O, respectivamente. Já o tratamento com sienito apresentou comportamento linear crescente, como observado na área de solo textura média. Aplicação de pó de rocha na cultura da soja proporcionou incremento na produtividade. Os resultados obtidos indicaram potencial do sienito moído como fonte de potássio para a cultura da soja.

**PALAVRAS-CHAVE:** ROCHAGEM, FERTILIZANTE POTÁSSICO, AGROMINERAL SILICÁTICO.